

Avaliação do consumo dietético de flavonoides, pressão arterial, perfil lipídico e glicídico de mulheres com excesso de peso corporal

MARIANA BARBOSA LOPES, LARA RIBEIRO PINTO, LUCIANA NICOLAU ARANHA, GLAUCIA MARIA MORAES OLIVEIRA e GLORIMAR ROSA

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL - Faculdade de Medicina - UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL - Instituto do Coração Edson Saad - ICES/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: Há indícios de que a inclusão de polifenóis na dieta, possa prevenir e controlar a hipertensão arterial, dislipidemia e impedir a progressão de doenças crônicas e seus mediadores inflamatórios. **Objetivos:** Avaliar o consumo dietético de flavonoides discutindo as variáveis antropométricas, bioquímicas e pressão arterial da amostra. **Métodos:** Estudo transversal, proveniente de um banco de dados com 721 mulheres entre 18 e 59 anos, com excesso de peso corporal, sem diagnóstico de doenças crônicas ou evento cardiovascular prévios e sem acompanhamento nutricional. Foram avaliados o IMC, o perímetro da cintura, pressão arterial sistólica e diastólica, glicemia, insulina, HOMA IR e perfil lipídico. A avaliação do consumo dietético foi feita pela média do Registro Alimentar de 3 dias, no software Food-Processor e utilizando as informações do banco de dados de flavonoides da USDA – United States Department of Agriculture, versão 3.1. Os dados foram apresentados como mediana, média e desvio padrão. Utilizou-se os testes Komolgorov Smirnov, Mann-Whitney e Teste T, onde valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. Para as análises estatísticas, foi utilizado o *software* SPSS versão 21. **Resultados:** As 721 mulheres incluídas no estudo, foram divididas em 2 grupos de acordo com a classificação da pressão arterial. 49,93% delas tinham PA adequada ($< 130,85$ mmHg) com média de idade de 40,49 anos ($dp=9,35$) e 50,07% delas tinham PA elevada ($\geq 130,85$ mmHg), com média de idade=42,57 anos ($dp=9,8$) ($p=0,03$). Observaram-se diferenças significativas na idade ($p=0,03$), na pressão arterial sistólica e diastólica ($p=0,00$), no consumo de flavonoides totais ($p=0,047$), no consumo de flavan-3-ol ($p=0,017$), flavonas ($p=0,004$), flavonols ($p=0,017$) e flavononas (0,013) entre os grupos. Não houve diferença significativa no consumo dietético de antocianidinas ($p=0,053$) entre os grupos. Houve uma fraca correlação negativa entre o consumo dietético de flavonoides totais ($p=0,02$), flavonols ($p=0,001$) e flavan-3-ol ($p=0,00$) entre os grupos. Não houve alterações significativas no perfil lipídico e glicídico entre os grupos da amostra. **Conclusão:** Analisando a composição dietética, mulheres com pressão arterial elevada consumiram menos flavonoides e seus subgrupos em comparação com as mulheres sem alterações na pressão arterial. Quanto maior a pressão arterial, menor o consumo de flavonoides totais, flavonols e flavan-3-ol, na amostra.